

O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL: CIDADANIA NA ESCOLA

MARIANE APARECIDA CORRÊA ARGATI; BRUNA QUEIROZ LOPES; JESUEL GONÇALVES DE OLIVEIRA.

Resumo: Esta pesquisa abordará como a Literatura Infantil pode ou não influenciar na formação cidadã do aluno. No passado, os livros escritos para crianças, visavam sua formação cidadã acima de tudo, pois as mesmas eram consideradas adultas em miniatura, no contexto atual, existem vários temas diferentes sendo abordados por escritores de literatura infantil, instigando assim sua imaginação e ajudando também em sua formação. Tendo em vista como objetivo a formação cidadã na infância, os livros infantis são de grande ajuda, pois com eles as crianças são estimuladas ao exercício da cidadania. Sendo assim concluímos que a literatura infantil tem um papel muito importante na formação cidadã das crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Cidadania; Crianças.

Abstract: This expanded abstract will address, how, Child Literature may or may not influence the student's citizen education. In the past, books written for children, aimed at their citizenship education above all, since they were considered miniature adults, today there are several different themes being addressed by writers of children's literature, thus instigating his imagination and helping in his formation. With a view to the formation of citizenship in childhood, children's books are a great help, because with them children are encouraged to exercise citizenship. Thus we conclude that children's literature has a very important role in the children's education.

Keywords: Children's Literature; Citizenship; Children.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará a importância da literatura infantil para a formação de cidadãos. O professor com o compromisso de passar e habilitar os alunos para o “ser cidadão” deve utilizar instrumentos de sua prática pedagógica juntamente com sua preparação educacional. A cidadania é composta pelos direitos e deveres que o sujeito deva exercer em sociedade. No contexto escolar é trabalhada para que os alunos possam obter a compreensão de sua importância para o mundo, e como eles podem mudar toda a realidade com simples ato, assim quando os alunos entendem que cidadania é ir além de direitos e deveres, é lutar por um mundo melhor, é também fazer com que a sua realidade e a realidade dos que estão a sua volta sejam transformadas, assim, a escola estará formando cidadãos conscientes.

O incentivo à prática da leitura de histórias, que trazem um modelo de cidadão, exerce grande importância na vida dos alunos. Desde a infância, ter o contato com a literatura pode-se garantir uma formação ética social do ser humano. O professor é uma figura indispensável na vida escolar do aluno. Para muitos, o único incentivo à leitura vem do professor.

O professor deve ser um bom guia de leituras, mediador e intérprete, proporcionar que os alunos leiam com ele e através dele, possibilitar a convivência com a fantasia, abrir caminhos de legitimação da leitura como prática social e favorecer a todos tornarem-se cidadãos da cultura escrita. (Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul. 2009: 83).

Para Silva, um dos motivos para a não visão de como ser um leitor e conseqüentemente um não cidadão é: “dependência de livros didáticos e outras receitas prontas, desatualização, redundância dos programas de ensino, homogeneização das condutas didáticas, repertório restrito, ausência de habilidades e competências de leitura, estagnação intelectual” (2009, p. 23).

Por esse motivo é que o professor deve trabalhar os valores como cooperação, sinceridade, perdão, respeito, solidariedade, bondade. Passar por esses valores ajudará o aluno no desenvolvimento de suas capacidades, responsabilidades e crescimento das relações interpessoais. O professor será o responsável por criar um ambiente propício em que a criança se interessa para que se desenvolva seu querer em relação a esse tipo de aprendizagem.

OBJETIVO

Visando atender aos diversos métodos de aprendizagem, os livros infantis tem melhor visualização para as crianças, assim elas se colocando no lugar dos personagens e querendo ser de alguma forma igual a eles, o professor começará a estabelecer um processo de formação do cidadão, ou seja, do aluno enquanto sujeito ativo na sociedade escolar.

MÉTODO

O trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas, por meio de sites como, SCIELO, Google Scholar e Google Acadêmico, dos quais foram retirados artigos para sua discussão. Portanto, a pesquisa relacionou a importância

da literatura na Educação Infantil para formar, desde pequenos, cidadãos ativos na comunidade onde estes estejam inseridos.

RESULTADO

Com a execução desse trabalho o professor pode ver resultados nos alunos como melhor compreensão do que é ser um cidadão e no seu desenvolvimento nas atividades em sociedade. É importante que o educador motive as crianças a efetuar atividades que possa desenvolver um conceito próprio mais certo do que significa ser um “bom” cidadão e desperte na criança o prazer em ler.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura é importante para a formação crítica e reflexiva do ser humano, assim estimulando o processo de formar cidadão. A escola é um dos mais importantes espaços para a aprendizagem e o desenvolvimento de uma criança, ela é responsável pela construção de identidade, consequentemente responsável por formar a ética social. Por isso ações para estimular a cidadania devem ser trabalhadas. O professor como mediador dessas ações, tem como responsabilidade elaborar atividades, utilizando-se de recursos que ajudem na compreensão do que é e como exercer a cidadania. Não adianta apenas o professor apresentar ao aluno a literatura, ele deve estimular esse aluno a ler e por em pratica tudo aquilo que é conveniente para sua formação cidadã. Um caminho que pode ser utilizado é a leitura de livros paradidáticos para trabalhar a percepção e o reconhecimento de si e dos outros no que se referem a pensamentos, sentimentos e atitudes assim formando a base para formar grandes cidadãos.

REFERÊNCIAS:

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Porto Alegre: SE/DP, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro Da. Formação de leitores literários- o professor leitor. In: SANTOS, Fabiano dos; MARQUES NETO, José Castilho; ROSING, Tania M.K. (org.). **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores.** 1ª ed. Global editora: São Paulo – 2009. p. 23-36.